

Imunossupressores podem ser uma nova arma para tratamento da dor neuropática

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Pesquisadores da Universidade de Harvard, nos EUA, publicaram um estudo demonstrando que o metotrexato, um imunossupressor utilizado frequentemente em doenças auto-imunes como artrite reumatoide, em baixas doses principalmente pela via intratecal reduz a nocicepção de ratos após a injúria de nervos periféricos, um modelo de neuropatia periférica. Foi também demonstrado que o efeito do metotrexato está associado à inibição da ativação das células da glia espinais, as quais, como já mencionado diversas vezes em nossos boletins, desempenham papel fundamental na indução e manutenção da dor pós-injúria de nervos. Estes resultados sugerem que o uso do metotrexato pode ser uma excelente opção para o tratamento de síndromes dolorosas causadas por lesão de nervos periféricos. Autores e procedência do estudo: Joachim Scholz (a), Andrea Abele (b), Claudiu Marian (b), Annett Haussler (b), Teri A. Herbert (a), Clifford J. Woolf (a), Irmgard Tegeder (a,b) – (a) Neural Plasticity Research Group, Department of Anesthesia and Critical Care, Massachusetts General Hospital and Harvard Medical School, Charlestown, USA; (b) Pharmazentrum Frankfurt, Institut für Klinische Pharmakologie/(ZAFES), Klinikum der Johann Wolfgang Goethe-Universität, Frankfurt am Main, Germany; Referência: Low-dose methotrexate reduces peripheral nerve injury-evoked spinal microglial activation and neuropathic pain behavior in rats. Pain xxx (2008) xxx-xxx (article in press)

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/imunossupressores-podem-ser-uma-nova-arma-para-tratamento-da-dor-neuropatica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.